

É tempo de desprender as algemas

Vivemos em meio a uma sociedade, com laços familiares frouxos, amizades virtuais desprovidas de abraços calorosos, num mercado extremamente competitivo e excludente que torna as pessoas prisioneiras do relógio, acarretando o desencontro constante do eu com o mundo. Dessa forma, mentes em devaneios tentam buscar nas drogas uma resposta para seus problemas e, infelizmente, movidas pela pressa de uma sociedade sem tempo para pensar, adentram caminhos inegavelmente imprecisos e perigosos que levam a um labirinto sem saída.

Assim, nesse círculo vicioso ocorre o “sequestro” de muitas vidas roubadas pelas propagandas enganosas que apresentam as drogas como uma maneira de resolver todos os problemas. Desse modo, muitas pessoas, dentre estas adolescentes, abraçam situações indesejadas e deixam a família, os estudos, e os compromissos para um amanhã inalcançável.

Nesse sentido, as drogas são uma forma de obstruir os caminhos da felicidade, pois aprisionam muitas vidas nas encruzilhadas da tristeza, aniquilam famílias inteiras que, na maioria das vezes, se sentem impotentes perante a esse vício esmagador e se debruçam nas masmorras de uma prisão subjetiva, sem conseguir ajudar as pessoas que mais amam. O uso de drogas refere-se à privação do direito à vida, quando muitos indivíduos algemam suas próprias mãos e com estas atadas, entram na arena disputando sua vida com a morte.

De fato, a causa maior para esse equívoco hodierno, encontra-se na índole humana, que, por questões de “orgulho”, desconhecimento ou alienação muitas vezes desacreditam na solução para o problema das drogas e cruzam os braços. É a hora de juntarmos esforços, estendermos nossas mãos, bem como exigirmos políticas públicas mais severas para que possamos, de fato, desprender as algemas e salvar vidas.